

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

# **BUSINESS INTELLIGENCE**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## BUSINESS INTELLIGENCE

<b>DISCIPLINA:</b> SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL
<b>RESUMO</b> Neste material serão abordados: o conceito, os elementos, a organização e as aplicações de Sistemas de Informação; o papel das informações nas empresas; a circulação das informações nas organizações; o mundo digital e a Revolução da Informação; os efeitos da era da informação na economia; o gerenciamento das informações; dado e informação, qual a diferença? Informações quantitativas e qualitativas; o valor e a qualidade das informações; convertendo dados em informações; a pirâmide do conhecimento; as atividades gerenciais e o processo decisório; a evolução e a classificação dos Sistemas de Informação; sistemas de Informação gerencial para as funções administrativas de uma empresa e sistemas Integrados de Gestão (ERP).
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> O PAPEL E A CIRCULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NAS EMPRESAS DADOS, INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS CONVERTENDO DADOS EM INFORMAÇÕES PIRÂMIDE DO CONHECIMENTO
<b>AULA 2</b> CONCEITO E DEFINIÇÃO DE SISTEMAS E DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TIPOS DE DECISÕES AS ETAPAS DO PROCESSO DECISÓRIO ESCOLHENDO A MELHOR DECISÃO
<b>AULA 3</b> TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO FERRAMENTAS DE APOIO À DECISÃO HIERARQUIA E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES OS EFEITOS DA ERA DA INFORMAÇÃO NA ECONOMIA
<b>AULA 4</b> BANCO DE DADOS E SISTEMA GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS TIPOS DE BANCOS DE DADOS BANCOS DE DADOS RELACIONAIS SQL – CONSULTANDO DADOS IMPORTÂNCIA DO BANCO DE DADOS
<b>AULA 5</b> A REVOLUÇÃO DA INFORMAÇÃO E OS EFEITOS NA ECONOMIA EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E-BUSINESS E E-COMMERCE CLASSIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TENDÊNCIAS EM SI
<b>AULA 6</b> SISTEMAS PARA OS DIFERENTES NÍVEIS HIERÁRQUICOS

SIG PARA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA  
SIG PARA CRM  
SIG PARA MANUFATURA, GESTÃO DE PESSOAS E PROJETOS  
SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO – ERP

**BIBLIOGRAFIAS**

- POTTER, R.; RAINER, R.; TURBAN, E. Administração de Tecnologia da Informação – Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- STAIR M. R. Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- TURBAN, E. et al. Administração de Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Campus, 2005, p. 100.

**DISCIPLINA:**

ARQUITETURA DE TI E MODELOS DE NEGÓCIOS

**RESUMO**

Vivemos na era da informação e esta, por sua vez, tornou-se o principal ativo das organizações, a chave para gerar vantagem competitiva, exigindo uma gestão eficiente, a qual pode ser facilitada pela utilização de recursos tecnológicos. Pode-se afirmar que a Tecnologia da Informação (TI) inovou o mundo dos negócios, dada a necessidade de que os processos empresariais sejam dotados de confiabilidade, eficiência e eficácia e a informação seja praticamente instantânea, características que somente podem ser amparadas e geradas pelas tecnologias. Esta é a importância da integração de todos os tipos de recursos internos e externos: tecnológicos, marketing, financeiros, humanos, de produção, logística e vendas. Eles podem fornecer como produto um conjunto de informações que, de forma integrada, se complementam e interagem, fornecendo apoio às tomadas de decisões gerenciais e subsídios para o desenvolvimento do planejamento estratégico da organização. Para tanto, faz-se necessário uma observação holística do negócio da organização, da missão, visão e dos valores que a regem e do ambiente de negócios.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A TI COMO ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO  
ESTRATÉGIAS  
MISSÃO, VISÃO E VALORES DE UMA ORGANIZAÇÃO  
NEGÓCIO  
MODELOS DE NEGÓCIOS

**AULA 2**

ARQUITETURA  
TIPOS DE ARQUITETURA  
BENEFÍCIOS DA AE  
DESAFIOS DA AE  
COMPETÊNCIAS DO ARQUITETO

**AULA 3**

ARQUITETURA E GOVERNANÇA CORPORATIVA  
GOVERNANÇA CORPORATIVA  
GOVERNANÇA DE TI  
RELAÇÃO ENTRE A GOVERNANÇA DE TI E A GOVERNANÇA CORPORATIVA  
METODOLOGIAS PARA SUPORTE À GOVERNANÇA DE TI

**AULA 4**

AS CAMADAS DA ARQUITETURA EMPRESARIAL – AE

ARQUITETURA DE NEGÓCIOS  
ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO OU DADOS  
ARQUITETURA DE APLICAÇÕES OU SISTEMAS  
ARQUITETURA TECNOLÓGICA OU DE INFRAESTRUTURA

**AULA 5**

PROCESSOS  
PROCESSOS DE NEGÓCIO  
MODELAGEM DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS  
GERENCIAMENTO DE PROCESSOS  
PROCESSOS DE NEGÓCIOS VERSUS ARQUITETURA

**AULA 6**

FRAMEWORKS: A REPRESENTAÇÃO DE UMA ARQUITETURA  
FRAMEWORK DE ZACHMAN  
THE OPEN GROUP ARCHITECTURE FRAMEWORK (TOGAF)  
MODELAGEM DA ARQUITETURA EMPRESARIAL  
LINGUAGENS DE MODELAGEM

**BIBLIOGRAFIAS**

- BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- BALDAN, R; VALLE, R; ROZENFELD, H. Gerenciamento de Processos de Negócio – BPM: uma referência para implantação prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- GRANDO, N. O Modelo de negócios plataforma. Blog do Nei, 27 ago. 2017. Disponível em: <https://neigrando.wordpress.com/2017/08/27/o-modelo-denegocios-plataforma/>.

**DISCIPLINA:**  
**BUSINESS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

**RESUMO**

A produção de dados que geramos no século XXI está cada vez maior. Mas o que é produção de dados? James Gleick, jornalista e escritor do livro A Informação, apresenta como a sociedade saiu da pré-história, passando a utilizar a escrita, o que possibilitou a estruturação de ideias muito mais complexas. Até 1445, os escribas copiavam os livros, levando muito tempo. A invenção da prensa móvel de Johannes Gensfleisch, em 1449, proporcionou a impressão em massa de livros. Com ela, a Europa imprimiu milhões de cópias de livros no final do século XV, chegando a 1 bilhão no século XVIII. Os escribas se preocuparam com a popularização dos livros e a relevância dos títulos para a população, mas os livros impressos trouxeram uma disseminação de ideias, a ciência pôde debater os seus resultados e os autores foram pagos pelo seus trabalhos. Mesmo com a impressão de livros em massa, a produção de dados não havia começado. Isso se deu apenas quando Alan Turing criou uma máquina capaz de modificar símbolos em um sistema de regras próprias. Com essa estrutura, foi possível realizar códigos em torno de conjuntos cognitivos. No momento em que os primeiros programas eram escritos, foi criado o byte, que é um caractere. Os primeiros computadores armazenavam 8.000 bits ou 1 kilobyte; dessa forma, houve uma evolução na capacidade de armazenamento, diminuindo o tamanho e os custos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ANÁLISE DE DADOS  
ARMAZENAMENTO ANALÍTICO  
PROBLEMAS E SOLUÇÕES EM ANÁLISE DE DADOS  
ANÁLISE DE DADOS CATEGÓRICOS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
MÉTRICAS DE DESEMPENHO E INDICADORES  
SISTEMAS DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO  
ARMAZENAMENTO DE GRANDES VOLUMES DE DADOS (BIG DATA)  
MINERAÇÃO DE DADOS - DATA MINING

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
NOVOS PARADIGMAS EM BUSINESS  
TECNOLOGIAS EMERGENTES: PROCESSOS INDUSTRIAIS  
A ERA DA IA E ANÁLISE DE DADOS NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL  
FUTURO DA IA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
VENDAS, MARKETING E GESTÃO  
CONTROLE DE ESTOQUE DE PRODUTOS NAS EMPRESAS  
TOMADA DE DECISÃO, REDUÇÃO DE RISCOS E CUSTOS OPERACIONAIS  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO VANTAGEM COMPETITIVA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
RELAÇÕES ENTRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E BUSINESS INTELLIGENCE (BI)  
FERRAMENTAL PARA MINERAÇÃO DE DADOS  
RELATÓRIOS AD-HOC, DASHBOARDS DE GESTÃO E RELATÓRIOS OPERACIONAIS  
FUTURO DA INTELIGÊNCIA ANALÍTICA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
DECISÕES DE NEGÓCIO  
MANUTENÇÃO PREDITIVA (MP)  
RELACIONAMENTO COM CLIENTES  
INTELIGÊNCIA DE DECISÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- TARAPANOFF, K. (Org.). Análise da Informação para a tomada de decisão. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- LEE, J. et al. Emerging technology and business model innovation: the case of artificial intelligence. Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity, v. 5, n. 3, p. 44, 2019. 15
- WAMBA-TAGUIMDJE, S.-L. et al. Influence of artificial intelligence (AI) on firm performance: the business value of AI-based transformation projects. Business Process Management Journal, 2020.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO DO CONHECIMENTO

**RESUMO**

No atual cenário, o aprendizado ao longo da vida tornou-se essencial para a sustentabilidade e o melhor posicionamento das organizações. Atuando como principal catalisador da gestão da informação, do conhecimento e da inovação corporativa, o aprendizado vem se constituindo em sua melhor estratégia. No tocante às pessoas nesse contexto, representa uma chave para sua integração na sociedade e seu sucesso no mercado de trabalho.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O MACROAMBIENTE DE NEGÓCIOS  
EMPRESAS MULTINACIONAIS  
GLOBALIZAÇÃO E A NOVA FORMA DE FAZER NEGÓCIOS  
E A GESTÃO DO CONHECIMENTO COM ISSO?  
PAÍSES EMERGENTES

**AULA 2**

A PRIMEIRA ONDA DE CONHECIMENTO  
A NOVA DINÂMICA TECNOECONÔMICA  
A SEGUNDA ONDA DE CONHECIMENTO  
PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO  
A TERCEIRA ONDA DE CONHECIMENTO

**AULA 3**

INOVAÇÃO: A CHAVE DO SUCESSO NA NOVA ERA INDUSTRIAL  
ACESSO E COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO  
INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO PARA A CRIAÇÃO DE INOVAÇÕES  
CAPITAL INTELECTUAL  
CAPACITANDO A INOVAÇÃO DENTRO DA EMPRESA

**AULA 4**

A GESTÃO DO CONHECIMENTO  
DADO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO: COMO GERENCIAR  
DE ONDE VEM A GESTÃO DO CONHECIMENTO  
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO  
TIPOS DE CONHECIMENTO

**AULA 5**

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL  
GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O CONHECIMENTO  
COMPETÊNCIA ORGANIZACIONAL  
GESTÃO ESTRATÉGICA DO CAPITAL INTELECTUAL  
CONHECIMENTO E VANTAGEM COMPETITIVA

**AULA 6**

BUSINESS INTELLIGENCE  
PROCESSO DECISÓRIO E GESTÃO DO CONHECIMENTO  
DATA WAREHOUSE E DATA MINING: FERRAMENTAS DE BI  
MARCA: O ASPECTO INTANGÍVEL DO CONHECIMENTO  
ADMINISTRAÇÃO DA INCERTEZA: A ORGANIZAÇÃO COMO SISTEMA DE TOMADA  
DE DECISÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- PAÍSES emergentes. Wikimedia, s/d. Disponível em: [goo.gl/wfJ6I9](http://goo.gl/wfJ6I9).
- SCODIERO, J. A internacionalização como opção para o crescimento. Publicado em 3 nov. 2015. Disponível em: <http://www.fastcompanybrazil.com.br/a-internacionalizacao-como-opcao-parao-crescimento/>.
- MARCAS emergentes. HSM Experience, 1 set. 2010. Disponível em: <https://experience.hsm.com.br/spc/posts/marcas-emergentes>.

**DISCIPLINA:**

INOVAÇÃO E DESIGN THINKING

**RESUMO**

Inovação, no âmbito organizacional, é um tema que nasce da necessidade das empresas de produzirem diferenciais para se tornarem mais competitivas nos mercados em que atuam. Embora exista essa necessidade iminente, o entendimento sobre o que é inovação, sua complexidade e aplicabilidade exige estudos mais aprofundados. A escolha correta do tipo de inovação a ser implementado pode fazer toda a diferença para a continuidade do sucesso empresarial. Assim, apresentamos as informações necessárias para que você, empresário(a) ou profissional empreendedor(a) possa se envolver com esse tema e aplicá-lo em sua rotina com sucesso.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AULA 1

INTRODUÇÃO

ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL

INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E GERAÇÃO DE VALOR

INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INTRAEMPREENDEDORISMO

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

### AULA 2

INTRODUÇÃO

CRIATIVIDADE É UMA HABILIDADE? COMO DESENVOLVÊ-LA?

O MERCADO PRECISA DE PROFISSIONAIS CRIATIVOS E INOVADOR

UMA ABORDAGEM SOBRE O “ÓCIO CRIATIVO”

MUDANÇA DE MINDSET - MUDANDO O FOCO DO PROBLEMA PARA A SOLUÇÃO

### AULA 3

INTRODUÇÃO

PADRÕES DO BUSINESS MODEL GENERATION

BUSINESS DESIGN COMO PROPULSOR DA INOVAÇÃO

DESIGN THINKING - CONCEITO, PREMISSAS E DESENVOLVIMENTO

DESIGN THINKING COMO PROCESSO CRIATIVO

### AULA 4

INTRODUÇÃO

IMERGÊNCIA

IMAGINAÇÃO

AVALIAÇÃO

IMPLEMENTAÇÃO

### AULA 5

INTRODUÇÃO

EXPANSÃO E POSICIONAMENTO COMPETITIVO

STARTUPS VERSUS EMPRESAS TRADICIONAIS INOVADORAS

LIDERANÇA E GESTÃO DA INOVAÇÃO

FONTES DE FOMENTO À INOVAÇÃO

### AULA 6

INTRODUÇÃO

CONCEITO DE FUTURE MARKETING

INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E FUTURO DO TRABALHO

FUTURISMO PESSOAL E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

## BIBLIOGRAFIAS

- IBC – Instituto Brasileiro de Coaching. O que é coaching? Goiânia, [S.d.]. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching/o-que-ecoaching/>.

- KEELEY, L. et al. Dez tipos de inovação: a disciplina de criação de avanços de ruptura. São Paulo: Editora DVS, 2015.
- KOTLER, P.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado nos seres humanos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2010.

**DISCIPLINA:**  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - IA

**RESUMO**

Nos últimos anos, com o avanço da capacidade de processamento dos computadores, a Inteligência Artificial (IA) tem sido utilizada em diversos campos. O principal objetivo da IA é dotar de inteligência as máquinas. No entanto, será que as máquinas são capazes de serem inteligentes? A espécie humana está constantemente buscando identificar qualidades que a distingam de outras espécies animais, tentando provar que certas qualidades nos tornam "humanos". A inteligência é uma delas. René Descartes afirmou a diferença fundamental entre humanos e animais em suas famosas palavras: Je pense donc je suis (Penso, logo existo). Segundo Descartes, estar ciente do processo de pensamento é o impulsionador do processo de evolução da espécie humana. Ele acreditava que os humanos podiam verificar sua existência através de seus processos de pensamento moldados pela experiência, enquanto os animais simplesmente seguem programas prefixados. Este conceito geralmente é rotulado como tábula rasa (folha em branco) e remonta a Aristóteles, a escola estoica, na Grécia antiga (Polansky, 2007). Cientistas da computação adaptaram o conceito de folha em branco à ciência da computação com o desenvolvimento de agentes autônomos que têm.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
CONTEXTO HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA IA  
ÁREAS DE PESQUISA E APLICAÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
RESOLUÇÃO CLÁSSICA DE PROBLEMAS COM IA - FORMULAÇÃO DE PROBLEMAS  
RESOLUÇÃO CLÁSSICA DE PROBLEMAS COM IA - MÉTODOS DE BUSCA PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

**AULA 2**

O QUE OS DADOS DIZEM SOBRE SUA EMPRESA/NEGÓCIO  
APRENDIZAGEM DAS MÁQUINAS SOBRE OS DADOS  
APRENDIZAGEM DE MÁQUINA PROFUNDA (DEEP LEARNING)  
QUANDO E ONDE A APRENDIZAGEM DE MÁQUINA PODE SER APLICADA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL  
CASE IBM WATSON

**AULA 3**

A SOCIEDADE E OS TRABALHADORES DO CONHECIMENTO  
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO COM BASE EM DADOS  
A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO NA IA  
SISTEMAS BASEADOS EM CONHECIMENTO E SISTEMAS ESPECIALISTAS  
APLICAÇÕES DE SISTEMAS BASEADOS EM CONHECIMENTO NO MEIO ORGANIZACIONAL

**AULA 4**

A COGNIÇÃO HUMANA REPRESENTADA PELA IA  
REDES NEURAS ARTIFICIAIS (RNAs)  
DESAFIOS DAS REDES NEURAS PROFUNDAS  
COMPUTAÇÃO COGNITIVA  
A COMPUTAÇÃO COGNITIVA NAS ORGANIZAÇÕES

**AULA 5**

CAPTURE DE VALOR E MUDANÇAS NOS PROCESSOS INDUSTRIAIS E CORPORATIVOS COM BASE NA IA  
COMO DESENVOLVER A ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO ADEQUADA PARA IA  
COMO AS ORGANIZAÇÕES NO BRASIL ESTÃO INVESTINDO EM IA  
ADOÇÃO DA IA PELAS ORGANIZAÇÕES: CENÁRIO INTERNACIONAL  
STARTUPS QUE TÊM NA IA SEU PRINCIPAL PRODUTO (BEM/SERVIÇO)

**AULA 6**

HABILIDADE DOS PROFISSIONAIS PARA TRABALHAREM COM IA  
IA APLICADA PARA APOIAR A TOMADA DE DECISÃO  
VANTAGEM COMPETITIVA POR MEIO DA IA  
OPORTUNIDADES QUE A IA OFERECE PARA AMBIENTES DE NEGÓCIOS  
DESAFIOS QUE A IA ENFRENTA NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BITTENCOURT, G: Inteligência Artificial: ferramentas e teorias. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.
- McCARTHY, J. What is artificial intelligence. 2007. Disponível em: <http://www-formal.stanford.edu/jmc/whatisai/>.
- QUAN, X. I; SANDERSON, J. Understanding the Artificial Intelligence Business Ecosystem. IEEE Engineering Management Review, v. 46, n. 4, p. 22-25, 2018.

**DISCIPLINA:**

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

**RESUMO**

A gestão eletrônica de documentos (GED) é uma evolução natural da gestão documental convencional, que tem como base o papel. A gestão de documentos convencional é um processo caro, lento e sujeito a erros, que exige muito espaço físico e muito tempo para gerenciamento e recuperação de documentos. O GED substitui o gerenciamento manual de documentos pelo gerenciamento digital, o que traz inúmeras vantagens. Com o GED, documentos podem ser facilmente digitalizados, indexados e armazenados em um sistema eletrônico centralizado. Isso permite que documentos sejam recuperados rapidamente por meio de pesquisas por palavras-chave e evita a perda ou destruição de documentos físicos. Além disso, a gestão eletrônica de documentos também melhora a segurança dos documentos, uma vez que é possível definir níveis de acesso aos documentos, criptografá-los e protegê-los contra alterações não autorizadas. O GED também permite a criação de trilhas de auditoria que registram todas as ações realizadas em relação a um documento.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

A LGPD NA PERSPECTIVA CONSTITUCIONAL: OS DIREITOS FUNDAMENTAIS  
A LGPD E A RELAÇÃO COM OUTROS DIPLOMAS LEGAIS  
ÂMBITO DE APLICAÇÃO DA LGPD  
OS FUNDAMENTOS DA LGPD

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

CONCEITOS FUNDAMENTAIS  
HIPÓTESES LEGAIS E GERAIS DE TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS  
CONSENTIMENTO DO TITULAR  
LEGÍTIMO INTERESSE DO CONTROLADOR

### **AULA 3**

#### INTRODUÇÃO

TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS

TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS PELO PODER PÚBLICO

COMPARTILHAMENTO DE DADOS PELO PODER PÚBLICO

### **AULA 4**

#### INTRODUÇÃO

DIREITOS DO TITULAR DE DADOS PESSOAIS

CICLO DE VIDA DOS DADOS PESSOAIS

AGENTES DE TRATAMENTO DE DADOS: CONTROLADOR E OPERADOR

ENCARREGADO DOS DADOS (DPO)

### **AULA 5**

#### INTRODUÇÃO

SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO NACIONAL

ÓRGÃOS ESTADUAIS DE FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO

O PAPEL DO CONTROLE EXTERNO NA FISCALIZAÇÃO DA LGPD

### **AULA 6**

#### INTRODUÇÃO

BOAS PRÁTICAS E GOVERNANÇA

PREMISSAS FUNDAMENTAIS DE GOVERNANÇA EM PRIVACIDADE À LUZ DA LGPD

ELEMENTOS MANDATÓRIOS MÍNIMOS DO PROGRAMA DE GOVERNANÇA EM

PRIVACIDADE

O PROGRAMA DE “GOVERNANÇA EM PRIVACIDADE”: COMO ESTRUTURÁ-LO?

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- AMORA, J. Relação entre compliance e LGPD. Risco Legal, S.d. Disponível em: <https://vgriscolegal.com.br/blog/relacao-entre-lgpd-e-o-compliance/>.
- ANPD – Autoridade Nacional de Proteção de Dados. Tratamento de dados pessoais pelo Poder Público – Guia orientativo. Brasília: ANPD, 2022.
- BARROS, L. Gestão eletrônica de documentos: o que é e como funciona a GED? Tangerino, 2022. Disponível em: <https://tangerino.com.br/blog/gestaoeletronica-de-documentos/#Como-funciona-a-Gestão-Eletrônica-deDocumentos?>.

#### **DISCIPLINA:**

BUSINESS INTELLIGENCE - BI

#### **RESUMO**

Em 1000 d.C. a população mundial girava em torno de 330 milhões de pessoas. Em 1927 haviam 2 bilhões de pessoas, em 2019 algo em torno de 7,7 bilhões de pessoas, e a expectativa é que em 2100 tenhamos quase 11,2 bilhões de pessoas. Do ano 1000 até 2019 tivemos duas revoluções industriais, uma revolução tecnológica e o ápice de uma revolução digital. Estamos conectados em um mundo altamente conectados, com empresas multinacionais que possuem receitas maiores que os produtos internos brutos (PIBs) de muitos países. Uma nova forma de enxergar a vida, e isso tem refletido na forma em que as empresas se compõe e são realizadas as suas gestões. A gestão hoje em dia é muito mais eficiente que se comparada há décadas atrás. Um dos responsáveis por essa eficiência é a inteligência nos negócios ou o business intelligence (BI). Sem dúvida essa ferramenta tem revolucionado as formas de se conceber os negócios no mundo. Nessa aula, vamos abordar a base do que chamamos de BI.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO  
OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS  
GESTÃO EFICIENTE  
ERP, CRM E BPM  
PILARES DO BI

**AULA 2**

POR QUE PROJETO DE DW?  
A ARQUITETURA  
ROTEIRO DE MODELAGEM  
METADADOS  
IMPLANTAÇÃO DE UM DW

**AULA 3**

CONCEITOS, DEFINIÇÕES E SURGIMENTO  
IMPORTÂNCIA DA MINERAÇÃO DE DADOS  
DATA MINING NA INDÚSTRIA 4.0  
COMO APLICAR DATA MINING EM UM AMBIENTE DE NEGÓCIO?  
SOFTWARES PARA MINERAÇÃO DE DADOS

**AULA 4**

DEFINIÇÃO  
REENGENHARIA DE PROCESSOS E METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE  
PROCESSOS  
PASSOS PARA A SUA REALIZAÇÃO  
CICLO PDCA  
IMPLANTAÇÃO DO PDCA

**AULA 5**

SIGNIFICADO DE BENCHMARKING  
TIPOS DE BENCHMARKING  
UM ALIADO DO MARKETING  
APRENDENDO COM A CONCORRÊNCIA  
PASSO A PASSO PARA REALIZAR O BENCHMARKING

**AULA 6**

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES  
IDENTIFICAR AS FONTES DE DADOS  
FERRAMENTAS  
RETROAÇÃO E AS INFORMAÇÕES DE QUALIDADE  
BI COMPETENCY CENTER

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALMEIDA, V. N. de. O que é gerenciamento de processos de negócio: entenda como os processos podem afetar a sua organização. EUAX, 4 set. 2018. Disponível em: <https://www.euax.com.br/2018/09/gerenciamento-deprocessos-de-negocio/>.
- BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. Sistemas de Informação. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- BOTELHO, F. R.; RAZZOLINI FILHO, E. Conceituando o termo Business Intelligence: Origem e Principais Objetivos. Sistemas, Cibernética e Informática. v. 11, n. 1, 2014.

E-BUSINESS E E-COMMERCE

RESUMO

Com a evolução tecnológica, que tem na área de comunicação e informação uma de suas principais vertentes, criando uma área denominada TDIC – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, muitas das atividades humanas migraram para a grande rede. O crescimento do número de usuários em todas as iniciativas representou uma das muitas bolhas que aconteceram em seu processo evolutivo, e as redes sociais se estabeleceram em uma velocidade que chegou a impressionar os analistas mais otimistas. Para as empresas, vale a máxima que ela deve estar onde o cliente está, e falar a sua linguagem, para que possa atingir o sucesso desejado, de modo que se tornem empresas altamente competitivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**AULA 1**

ONDE TUDO COMEÇOU?

E-COMMERCE, E-BUSINESS E SUAS DIVERSAS CATEGORIAS

AS PRINCIPAIS TRANSAÇÕES DE EC E EB

OS IMPULSIONADORES DO EC E EB E A RELAÇÃO COM A PRESSÃO DOS NEGÓCIOS

BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DE EC E EB PARA AS ORGANIZAÇÕES

**AULA 2**

VISÃO GERAL DE UM E-MARKET PLACE

IMPACTO DOS E-MARKET PLACES NAS ORGANIZAÇÕES

LEILÕES, CATÁLOGOS ELETRÔNICOS E MECANISMOS DE PESQUISA

OS MUNDOS VIRTUAIS, FERRAMENTAS WEB E O SEU USO NO EC E EB

PRINCIPAIS MODELOS DE NEGÓCIOS DE E-TAILING

**AULA 3**

INICIATIVAS DE E-GOVERNMENT E M-GOVERNMENT

E-LEARNING, UNIVERSIDADES VIRTUAIS E E-TRAINING

ENTRETENIMENTO, COMÉRCIO MÓVEL E OUTROS SERVIÇOS AO CONSUMIDOR EM M-COMMERCE

APLICATIVOS FINANCEIROS MÓVEIS E O COMÉRCIO COLABORATIVO

REDES UBÍQUAS (PERVASIVAS) DE COMPUTAÇÃO SENSORIAL

**AULA 4**

A REVOLUÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS

SOCIAL SHOPPING

ATENDIMENTO SOCIAL, CRM E SERVIÇOS DE COLOCAÇÃO PROFISSIONAL ON-LINE

APLICAÇÕES EM MUNDOS VIRTUAIS DE COMÉRCIO SOCIAL

CROWDSOURCING E CROWDFUNDING

**AULA 5**

O FUTURO DO COMÉRCIO BASEADO NA WEB

JOGOS ELETRÔNICOS E GAMIFICAÇÃO

SERVIÇOS BANCÁRIOS EM MOBILE

QUESTÕES DE SEGURANÇA NA WEB

TENDÊNCIAS PARA O E-COMMERCE

**AULA 6**

CARACTERÍSTICAS ADMINISTRATIVAS DOS NEGÓCIOS BASEADOS NA WEB

MERCADO DE NEGÓCIOS E E-PROCUREMENT

PORTAIS B2B

REDES DE COMUNICAÇÃO E EXTRANETS PARA B2B

PERSPECTIVAS FUTURAS PARA NEGÓCIOS ELETRÔNICOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- GARROCHO, C. T. B. Computação pervasiva em redes sem fio: princípios, middlewares, frameworks e aplicações. São Paulo: Createspace independente Pub, 2016.
- KIM, W. C.; MAUGORGNE, R. A estratégia do oceano azul. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.
- SALVADOR, D.; MICELI, A. Planejamento de marketing digital. São Paulo: Editora Brasport, 2017.

**DISCIPLINA:**

GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

**RESUMO**

A área de gestão em uma empresa, seja ela pública ou privada, é responsável pelo planejamento, execução e monitoramento de atividades com vistas a atingir seus objetivos estratégicos. Já a governança irá direcionar a gestão por meio de diretrizes, definindo responsabilidades na organização. Ela orienta a forma como as organizações serão dirigidas. A governança corporativa é um sistema em que as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas e envolvem o relacionamento entre diversos atores, como sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e outras partes interessadas (IBGC 2017, citado por Giacomelli, 2017).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO ÀS DIRETRIZES CORPORATIVAS

GOVERNANÇA

ARTICULAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E O AMBIENTE DE TRABALHO

PESSOAS X TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO AO GREEN IT NA EDUCAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

GREEN IT E SUSTENTABILIDADE

ENERGIA LIMPA E LEAN

ECONOMIA CIRCULAR E ATIVOS DE TI

POLUIÇÃO ELETROMAGNÉTICA, SAÚDE E ERGONOMIA

**AULA 3**

QUALIDADE TOTAL E MELHORIA CONTÍNUA

GESTÃO DE DESEMPENHO E SATISFAÇÃO DE CLIENTES DE TI

BOAS PRÁTICAS DE TI

NORMAS ISO/IEC

FRAMEWORKS DE GOVERNANÇA DE TI

**AULA 4**

ITIL

ESTRATÉGIA E DESENHO DE SERVIÇOS

TRANSIÇÃO E OPERAÇÃO DE SERVIÇO

MELHORIA CONTÍNUA DE SERVIÇO E GSTI

CERTIFICAÇÃO

**AULA 5**

ISACA E COBIT

COBIT 5

MODELO DE INFORMAÇÕES E RECURSOS DE TI  
GOVERNANÇA E GESTÃO  
IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

**AULA 6**

ITIL X COBIT  
GERENCIAMENTO DE PROJETOS (PRINCE 2 E PMBOK)  
GERENCIAMENTO ÁGIL DE PROJETOS  
MODELOS DE MATURIDADE (CMMI E MPS.BR)  
TOGAF, ITSM E ARQUITETURA CORPORATIVA DE TI

**BIBLIOGRAFIAS**

- CACAU SHOW. Disponível em: [www.cacaushow.com.br](http://www.cacaushow.com.br). Acesso em: 31 jan. 2022.
- CAMBIAGHI, S. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Senac, 2018.
- CAMPOS, V. F. Gerenciamento pelas diretrizes. 5. ed. Nova Lima: Falconi, 2013.

**DISCIPLINA:**  
SEO E ANALYTICS

**RESUMO**

Nossa sensação, como usuários da internet, é de que praticamente tudo, na contemporaneidade, passa por um site de busca na internet. Dentro dessa lógica, quais são as chances de um produto/marca/empresa/site de notícias que não aparece em um buscador ser encontrado? Ou então de gerar negócios ou acessar um público expressivo, qualitativa e quantitativamente? As estratégias e técnicas de SEO – Search Engine Optimization, a otimização para mecanismos de busca, atuam no desenvolvimento e aprimoramento máximo de um site (incluindo redes sociais, como você poderá ver nesta disciplina) para que ele seja considerado de alta relevância pelos buscadores da internet, sendo assim bem ranqueado nas pesquisas, para que o usuário encontre e se sinta motivado a clicar no link e entrar na sua página. Nesta jornada que iniciamos na disciplina, vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre as estratégias para otimização de sites para mecanismos de buscas, assim como as métricas e aplicação da inteligência analítica para mensurar os resultados e dirigir nossas ações digitais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

FUNDAMENTOS DA INTERNET E BUSCADORES  
GESTÃO DE CONTEÚDO E MARKETING DIGITAL  
O SEO NO MARKETING DIGITAL  
ANALYTICS NO MARKETING DIGITAL

**AULA 2**

O QUE É SEO?  
POR QUE FAZER SEO?  
VISIBILIDADE E RELEVÂNCIA  
SER RANQUEÁVEL: SE NÃO APAREÇO, NÃO EXISTO

**AULA 3**

CONTEÚDO  
TÉCNICA  
EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO  
DOS PILARES AO TOPO DO RANKING

**AULA 4**

SEO VERSUS ADS: BUSCAS ORGÂNICAS E PAGAS  
FATORES DE RANQUEAMENTO  
SEO EM SITES  
SEO EM REDES SOCIAIS

**AULA 5**

OTIMIZAÇÃO DO CONTEÚDO  
PALAVRAS-CHAVES  
IMAGENS E CARREGAMENTO DA PÁGINA  
ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

**AULA 6**

PRINCIPAIS MÉTRICAS E KPIS  
INTERPRETAÇÃO E GESTÃO DE RESULTADOS  
PLANEJAMENTO DE SEO: COMO MONTAR  
TENDÊNCIAS: PARA SE MANTER NO TOPO E ALÉM

**BIBLIOGRAFIAS**

- AVIS, M. C. SEO de verdade: se não está no Google não existe. Curitiba: Intersaberes, 2019.
- BOZZA, G. Redação ciberjornalística: teoria e prática na comunicação digital. Curitiba: Intersaberes, 2018.
- CARROLL, L. Alice no país das maravilhas. Tradução de Marcia Heloisa Amarante Gonçalves. Barueri: Darkside, 2019.

**DISCIPLINA:**

INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL E ESTRATÉGIA DE CROSS SELLING

**RESUMO**

Você sabe o que é inteligência empresarial e como ela se inter-relaciona com o cross selling? Cross selling é uma estratégia de venda, mas como podemos estabelecer estratégias de vendas sem antes conhecermos alguns pontos de extrema importância e que são fundamentais para que essa estratégia seja efetiva e alcance os resultados desejados? Para que cheguemos às estratégias, é necessário abordar/relembrar alguns conceitos de gestão que, no decorrer da nossa aula, terão maior aprofundamento, entre os quais inteligência empresarial, processo decisório, vantagem competitiva, planejamento estratégico e, por fim, abordaremos como criar inteligência nas organizações. Iniciamos, portanto, com a inteligência empresarial, definida por Maróstica et al. (2015, p. 1) como “a capacidade que a empresa tem de capturar, selecionar, analisar e gerenciar as informações de grande valor à administração do seu negócio, de forma objetiva e estruturada”. Nesse contexto, podemos dizer que a inteligência empresarial está relacionada diretamente com fatores como fatores de produção, planejamento, gestão da estratégia, gestão do conhecimento, criatividade e inovação, gestão da cultura organizacional, empreendedorismo, marketing e outros.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
PROCESSO DECISÓRIO  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
VANTAGEM COMPETITIVA  
CRIANDO INTELIGÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
DO DADO À SABEDORIA

PROCESSOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO  
MODELOS DE GESTÃO PARA EMPRESAS NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO  
PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR CORPORATIVO

AÇÃO EMPREENDEDORA

CONHECIMENTO: MERCADO X CONSUMIDOR X CONCORRENTE

PERSPECTIVA EMPREENDEDORA E CRIATIVA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

TIPOS DE INOVAÇÃO (CLASSES)

INOVAÇÕES - DIMENSÕES ORGANIZACIONAIS

INOVAÇÕES - EXEMPLOS

GESTÃO DE PROCESSOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA - FERRAMENTAS

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

INTELIGÊNCIA TECNOLÓGICA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

BENEFÍCIOS E VANTAGENS DO CROSS SELLING

ESTRATÉGIAS DE VENDAS COM CROSS SELLING

DIFERENÇA: CROSS SELLING, UP SELLING E DOWN SELLING

KEY PERFORMANCE INDICATOR (KPI) – INDICADORES DE VENDA

**BIBLIOGRAFIAS**

- CRUZ, T. Planejamento estratégico: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2019.
- GRAMIGNA, M. R. Modelo de competências e gestão dos talentos. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- MARÓSTICA, E. et al. (org.). Inteligência de Mercado. São Paulo: Cengage Learning. 2015.